

# Não aceitamos os retrocessos que a APHP pretende impor

13 Julho, 2026



Derrotámos o pacote laboral. Vamos derrotar o Contrato Coletivo Trabalho dos grupos privados!

A forte mobilização dos enfermeiros e restantes trabalhadores, com os seus sindicatos garantiram as estrondosas adesões às greves gerais de 11 de dezembro e de 3 de junho, que derrotaram o Pacote Laboral.

O governo e as confederações patronais estavam à espera que fossem aprovadas as mais de 100 normas que alteravam o Código do Trabalho e que faziam recuar as condições de trabalho ao passado.

Ficou provado que unidos e organizados os trabalhadores conseguem impedir retrocessos e impor melhorias de condições de vida e trabalho e os enfermeiros da hospitalização privada não são exceção!

A luta terá que prosseguir na hospitalização privada, por um Contrato Coletivo de Trabalho (CCT), que garanta uma Carreira de Enfermagem digna e valorizada, com melhores salários e remunerações, com horários regulados às 35 horas semanais, que permitam conciliar a vida profissional com a vida pessoal e familiar!

**A APHP (associação portuguesa da hospitalização privada) tem recusado negociar as propostas dos enfermeiros por nós apresentadas.**

**Porque não aceitamos os retrocessos que a APHP pretende impor, ou seja, que o SEP assine o CCT subscrito por outros sindicatos, que determina designadamente:**

- Horários desregulados de 40 horas, que podem ser até 60 horas semanais, através do banco de horas e adaptabilidade, sem qualquer benefício para os Enfermeiros, e sem encargos para as instituições, porque desta forma não pagam horas extraordinárias;
- Salários muito baixos, de 40 horas semanais (que podem ser de 60 horas);
- Valores baixos para o pagamento das horas penosas;
- Regime de Prevenção obrigatório, sem a devida remuneração.

**Está na hora de regular os horários às 35 horas/semanais.**

**Com a derrota do pacote laboral é tempo dos enfermeiros lutarem pelo seu CCT/Carreira de Enfermagem, como propomos e que:**

- Garante uma Carreira de Enfermagem digna e que salvaguarda direitos;
- Valoriza e consagra, justas condições remuneratórias para todos os Enfermeiros;
- Promove horários regulados às 35 horas, a exemplo das restantes instituições privadas e públicas do País;
- Permite a estabilidade laboral, expectativas de evolução na carreira profissional e a conciliação do trabalho com a vida pessoal e familiar.

**Também:**

- 25 dias de férias; e,
- Atualização do Subsídio de Refeição para 10€ em 2026.

**Está na hora de lutares por uma carreira digna e valorizada, para defenderes o teu futuro!**